

FORJANDO A MENTALIDADE MARÍTIMA DENTRO E FORA DA MARINHA DO BRASIL

*“Da Pátria, todo amor, constantes pioneiros,
Por sobre mar ou terra, ou sob o céu de anil,
Ardentes, juvenis, do Mar os Escoteiros,
Só tem por lema audaz: Tudo pelo Brasil!”
Rataplã do Mar (Hino dos Escoteiros do Mar)*

Aspirante Felipe Kohn Martins

A MENTALIDADE MARÍTIMA

Como definição a mentalidade marítima se constitui na “convicção ou crença, individual ou coletiva, da importância do mar para a nação brasileira e o desenvolvimento de hábitos, atitudes, comportamentos ou vontade de agir, no sentido de utilizar, de forma sustentável, as potencialidades do mar”.¹ A partir dessa premissa se desenvolve o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR), da Marinha do Brasil (MB), baseado nas seguintes metas:

- Conscientizar a população brasileira da importância do mar para o cidadão e para o País;
- Conscientizar a população, **em especial as crianças e jovens**, da importância e da responsabilidade de sua atuação na preservação dos mares;
- Mobilizar o conjunto da população para o efetivo engajamento na preservação do mar e na utilização ótima dos seus recursos; e
- Permitir que uma maior parcela da população conheça os componentes do Poder Marítimo brasileiro e a importância de valorizá-los e fortalecê-los.



A FORMAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA FORA DA MB

Embora a MB seja a maior propulsora da formação dessa mentalidade marítima no país, essa consciência é forjada nas crianças e jovens e, em auxílio substancial aos esforços da Marinha, desenvolvida nos Grupos de Escoteiros do Mar, que se formam em espelho às tradições da Marinha do Brasil e impulsionam os jovens de 6 a 21 anos à convicção da importância do mar para a nação, agregando diversos costumes marinheiros.



O PROPÓSITO DO ESCOTISMO DO MAR

O Escotismo do Mar procura desenvolver nos jovens o gosto pela vida no mar através de uma cultura marítima e de um espírito marinho. Os Escoteiros do Mar praticam o escotismo através das artes e técnicas marinheiras, pela navegação a vela e a motor, pelas viagens, pelos transportes marítimos, pela pesca, pelos estudos da oceanografia, pela exploração, pelos es-

¹ <http://www.mar.mil.br/secirm/promar.htm>. Acessado em 14 de agosto de 2011

portes náuticos e subaquáticos, e incentivando o culto das tradições de nossa Marinha. Além das atividades voltadas diretamente para o mar, essa modalidade de escotismo também pratica atividades em terra como acampamentos, trilhas, escaladas, rapel e outras atividades que praticamente os deixam o *status* de jovens anfíbios.

Tendo a consciência da necessidade de profissionais no país engajados nas atividades marítimas, o Escotismo do Mar apresenta aos jovens as vestimentas próprias da cultura marinheira/náutica e a familiarização com o ambiente marítimo, buscando como ideal “A formação escoteira dos jovens de caráter, ligados às coisas do mar, é valorosa para o futuro do país”.²

O ESCOTISMO

O Escotismo, fundado por Lorde Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, General do Exército britânico, é um movimento mundial, educacional, voluntariado, apartidário, sem fins lucrativos. A sua proposta é o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na Promessa e na Lei escoteira, e, através da prática do trabalho em

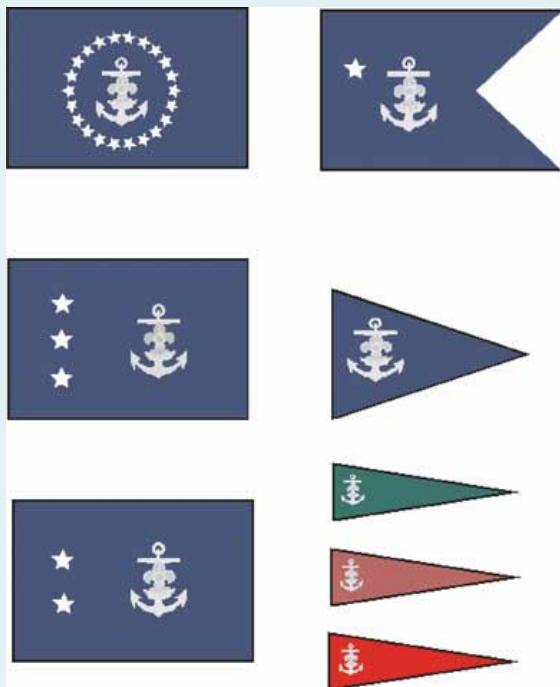
equipe e da vida ao ar livre, fazer com que o jovem assumira seu próprio crescimento, tornar-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina. A história do Escotismo está ligada desde o início ao militarismo, cujo fundador se baseou nas suas experiências na coordenação de jovens em suas campanhas militares na África e Índia, especialmente no Cerco de Mafeking, na África do Sul. O elo do movimento com a Marinha do Brasil vem do início do século XX, quando oficiais a bordo do Encouraçado Minas Gerais, trazendo o navio da Inglaterra em 1910, trouxeram também os primeiros manuais e os primeiros jovens escoteiros, filhos desses oficiais que os acompanharam à Inglaterra.

Atualmente, essa proximidade ainda existe e a Marinha está presente em sua totalidade na formação desses jovens do mar. Um exemplo claro dessa influência extremamente positiva da nossa instituição é o funcionamento de um Grupo de Escoteiros do Mar no Departamento Esportivo do Clube Naval (Piraquê): o 123º Grupo Escoteiro do Mar Almirante Saldanha.

ATIVIDADES

As atividades ao ar livre são inerentes ao Movimento Escoteiro e visam à formação dos jovens para que sejam cidadãos completos e úteis à sua pátria. Essas

² <http://www.escoteirodomar.org/> Acesso em 15 de agosto de 2011.



Semelhança às tradições navais:

Pavilhões e flâmulas dos escoteiros do mar (esq.) e Cerimonial à Bandeira (dir.)



Escoteiros em atividade na Escola Naval

atividades visam à formação do caráter e da liderança dos jovens e se constituem de jogos, excursões, acampamentos, escaladas etc. e são organizadas conforme o chamado Sistema de Patrulhas, onde cada patrulha é uma equipe de jovens com um monitor, cuja função se assemelha a de um Comandante de Pelotão na Escola Naval, pois o jovem deve coordenar os seus elementos (subordinados) nas diversas atividades e nas formaturas e cerimônias. Além dessas atividades básicas, os Escoteiros do Mar desenvolvem outras voltadas para o

SEMPRE ALERTA!



Escoteiros em atividade a bordo de navios da Marinha do Brasil

crescimento da mentalidade marítima dos jovens, tais como o Grande Jogo Naval, que “envolve um tema náutico e conteúdo técnico náutico, com a competição sadia que é preservada pela Promessa e a Lei Escoteira em primeiro lugar”³, e celebra a data do Dia do Escoteiro do Mar no Brasil (11 de junho); aulas de vela; e o Ajuri dos Escoteiros do Mar, que é um acampamento dessa modalidade e, no ano de 2010, utilizou a Escola Naval como base para competições entre os jovens.

CONCLUSÃO

Em face aos esforços da Marinha para desenvolver na população brasileira a consciência da importância do mar e da Marinha para o país, pode-se ter como um grande aliado o movimento escoteiro, que na sua modalidade do mar incentiva os jovens a subir a bordo dessa ideia chamada “mentalidade marítima”, desenvolvida pelo PROMAR, e a formar cidadãos que produzem muito para o país.

³ Idem

Foi notícia: Escoteiros do Mar

“No dia 13/07, terça feira, os Escoteiros do Mar do Paraná receberam a visita do Comandante da Marinha do Brasil, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto e do Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Sérgio Roberto Fernandes dos Santos. O encontro com os escoteiros fez parte da agenda de visitas do Comandante às instalações da Capitania dos Portos de Paranaguá. (...) Durante a visita do alto comando da Marinha o Almirante Julio Soares fez questão de se encontrar com os Escoteiros do Mar, quando teve a oportunidade de tomar conhecimento dos grandes e sólidos avanços que o escotismo do mar tem realizado no Paraná. Para a Marinha do Brasil os Escoteiros do Mar são um forte parceiro no desenvolvimento da mentalidade marítima no Brasil e nas ações sociais que a instituição desenvolve por missão. Na ocasião o Comandante manifestou seu entusiasmo pelo escotismo do Mar: *‘O caminho do escotismo é um caminho que só produz cidadãos de bem, que querem trabalhar pela comunidade e que produzem muito para o país. Os Escoteiros do Mar também produzem para a mentalidade marítima e a Marinha do Brasil só tem que aplaudir.’*”